

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO COMO INSTRUTOR DE PRIMEIROS SOCORROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Matheus da Silva Sales

**Autores:** Anthony Thompson Almeida da Mota

Modalidade:Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:** 

INTRODUÇÃO: A criação e implementação de treinamentos com reciclagens anuais ou semestrais em primeiros socorros para profissionais de saúde, professores e comunidade em geral são de suma importância, pois ao capacitar o máximo de pessoas possíveis, em formato de formação continuada, haverá redução de maiores complicações frente às possíveis emergências que podem ocorrer nesses âmbitos, como por exemplo: acidentes com engasgo; queimadura; desmaio; lipotimia; crise convulsiva; hemorragia; choque elétrico; acidentes com animais peçonhentos, animais selvagens e domesticáveis; entorses; asfixia; obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE); intoxicações exógenas; alergias; anafilaxia e parada cardiorrespiratória (PCR). Recomenda-se que o quanto antes os procedimentos primeiros socorros e suporte básico de vida forem feitos, mesmo que por leigos, há uma maior chance de sobrevida da vítima, caso seja algum episódio de risco de vida, como uma PCR, então instruir leigos para que o façam, é um ato de promoção de saúde. Enfermeiros acabam assumindo o papel de agente formador, estando à frente de programas como o Programa Saúde na Escola (PSE) e Projeto Samuzinho, na docência em cursos técnicos e superiores e também em Núcleos de Educação Permanente (NEP). OBJETIVO: Capacitação de profissionais de saúde e comunidade geral em primeiros socorros. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Produzido através da realização de palestras e workshops teórico-práticos com conteúdo de primeiros socorros para estudantes de enfermagem, nível superior e técnico; alunos e professores da educação básica e profissionais da saúde. RESULTADOS: Apresentou-se conteúdos como: primeiros socorros clínicos; traumáticos; psicológicos; ambientais e suporte básico de vida, adequando a linguagem e abordagem conforme o público com o qual estava sendo trabalhado em palestras e workshops teórico-práticos com durações que variavam de uma a três horas ministrada por um enfermeiro que é instrutor de primeiros socorros credenciado. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Momentos de trocas de experiências e discussão a respeito de primeiros socorros são de suma importância para profissionais da saúde e comunidade em geral, pois há uma reciclagem e padronização da assistência de forma positiva em forma de educação continuada.